Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – janeiro 2025

24 de Fevereiro, 2025
Janeiro, quente e chuvoso, decorreu de forma desfavorável ao desenvolvimento das pastagens. As restantes culturas não foram muito afetadas pelo estado do tempo.

A partir do mês de janeiro de 2025 (mês de referência), o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga um novo Destaque mensal relativo ao Estado das Culturas e Previsão das Colheitas. Anteriormente, esta temática estava integrada na publicação mensal "Estatísticas da Agricultura".

O mês de janeiro foi considerado muito quente em todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores e relativamente chuvoso em grande parte do arquipélago.

Quadro 1 – Temperatura e Precipitação do mês de referência

	Temperatura Mensal			Quantidade de Precipitação		
Ilha	Média (ºC)	Máx. (ºC) / Dia	Mín. (ºC) / Dia	N.º dias com Precipitação	Máx. (mm) / Dia	Total (mm)
Santa Maria	17,0	21,0 / 12	11,1 / 30	9	23,8 / 20	59,7
São Miguel	17,2	21,1 / 09	10,1 / 23	12	18,2 / 20	69,8
Terceira	16,3	19,3 / 14	10,7 / 22	17	30,7 / 10	136,1
Graciosa	17,1	20,9 / 11 e 13	9,9 / 29	19	35,7 / 09	176,2
São Jorge	16,6	20,7 / 31	10,8 / 23	20	21,8 / 07	180,6
Pico	17,0	21,5 / 02	10,6 / 22	24	32,8 / 03	291,3
Faial	17,2	20,3 / 01	11,7 / 22	22	25,8 / 19	200,1
Flores	16,7	21,2 / 10	10,1 / 22	28	28,2 / 14	275,4
Corvo	16,8	20,1 / 16	11,0 / 24	21	40,2 / 11	235,2

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 1 – Temperatura média do ar no mês de referência (ºC)

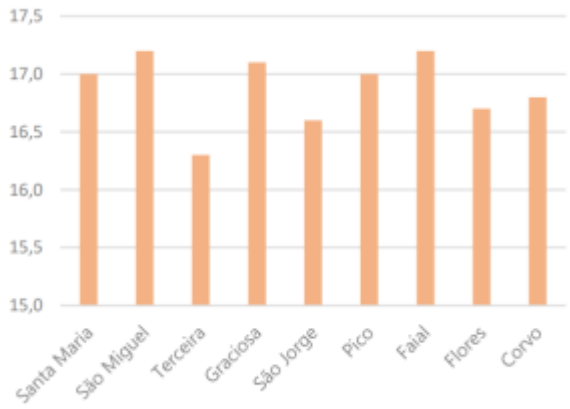
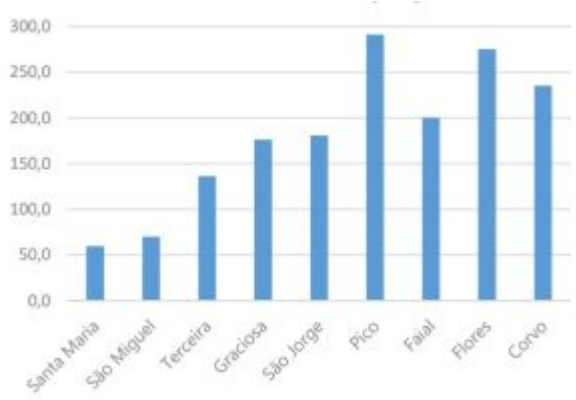


Figura 2 – Quantidade de Precipitação total no mês de referência (mm)



O valor da temperatura média do ar variou entre 16,3 ºC na ilha Terceira e 17,2 ºC nas ilhas de São Miguel e Faial; a temperatura mínima mais baixa foi 9,9 ºC, na ilha Graciosa, e a máxima mais elevada foi 21,5 ºC na ilha do Pico.

A precipitação foi elevada na maioria das ilhas, sobretudo no Pico, Flores e Corvo, e foi mais baixa no grupo oriental (Santa Maria e São Miguel).

O estado do tempo verificado durante o mês de janeiro foi pouco favorável às pastagens. Quanto às restantes culturas, poucas nesta época do ano, não foram muito afetadas.

A precipitação elevada e frequente que se fez sentir originou um aumento do pisoteio das pastagens,
tanto maior quanto mais elevada a altitude. Daí resultou uma menor disponibilidade de erva e consequente necessidade de suplementar a alimentação do gado bovino com recurso a

alimentos conservados e concentrados – esta situação é habitual nesta época do ano.

A cultura do inhame apresenta um aspeto vegetativo normal para a época, com exceção das ilhas de Santa Maria e das Flores, onde o desenvolvimento se mostra mais fraco. Assim, espera-se uma produção semelhante à do ano anterior e idêntica à considerada normal, exceto nas duas ilhas supramencionadas, nas quais a produção deverá situar-se ligeiramente abaixo do habitual. Quanto à cultura da batata-doce, perspetiva-se uma produção idêntica à do ano passado e à produção considerada normal, apenas ficando aquém do habitual na ilha de Santa Maria.

Quadro 2 – Estado das Culturas no mês de referência

	Inhame		Batata-doce	
Ilha	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	90	100	90	100
São Miguel	100	100	100	100
Terceira	100	100	100	100
Graciosa	100	100	100	100
São Jorge	100	100	100	100
Pico	100	100	100	100
Faial	100	100	100	100
Flores	90	100	100	100
Corvo	-	-	-	-

A produção de laranja situou-se dentro do normal nas ilhas do grupo oriental, bem como na Terceira e na Graciosa. Nas restantes ilhas, a produção foi ligeiramente inferior devido à seca verificada nos meses de verão. A produção de laranja apresentou, no geral, boa qualidade, não se registando problemas significativos relacionados com a ocorrência de

problemas fitossanitários.

Relativamente ao ano anterior, a produção de laranja foi semelhante, com exceção das ilhas de São Jorge, Pico e, sobretudo, Santa Maria, onde a produção ficou um pouco abaixo do habitual.

Quadro 3 – Colheitas no mês de referência

	Laranja''	
Ilha	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	100	80
São Miguel	100	100
Terceira	100	100
Graciosa	100	100
São Jorge	90	90
Pico	90	90
Faial	90	100
Flores	90	100
Corvo	-	-

Nota metodológica

Introdução

O Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (ECPC) é um projeto mensal que disponibiliza informação de carácter previsional, relativamente a áreas, rendimentos e produções das principais culturas dos Açores.

A abrangência da operação estatística, no âmbito da produção vegetal é relativamente vasta, permitindo o acompanhamento das principais culturas.

Recolha

A recolha da informação junto das explorações agrícolas é feita de forma sistematizada garantindo a cobertura espacial e

heterogeneidade cultural adequada, e promovendo contatos regulares com os agricultores representativos da realidade agrícola da área de atuação.

As fontes de informação, constituem mais um dos vetores sobre os quais assenta a recolha, exigindo um esforço contínuo no sentido de avaliar a representatividade e credibilidade das fontes contactadas e garantir que este inventário acompanhe a evolução dos agentes económicos acreditados regionalmente. Estas fontes incluem: peritos regionais, cooperativas agrícolas, associações de agricultores, empresas do ramo agroindustrial, organismos de intervenção agrícola e de coordenação e estruturas de mercado (empresas de serviços e assistência técnica, nomeadamente as relativas à venda de fatores de produção).

A recolha assenta ainda na observação direta da paisagem.

Tratamento de Informação Quantitativa

O tratamento da informação tem como base, os dados disponíveis referentes à área, rendimento e produção do ano anterior (n-1), por cultura.

A informação deverá ser transmitida através de índices correspondentes às variações, relativas ao ano anterior (n-1), de áreas (apenas para as culturas temporárias), rendimentos das culturas e produções, segundo um calendário cultural. Para os rendimentos e produções é produzida também informação, através de números índice, relativamente a um ano considerado normal.

Tratamento de Informação Qualitativa

Aos informadores é solicitada a abordagem de aspetos determinantes da conjuntura agrícola, como a influência das condições climatéricas, fitossanidade e outros assuntos que possam ser considerados relevantes, relacionando-os com o

estado das culturas.

Sinais convencionais

– – Dado nulo ou não aplicável
x – Dado não disponível
‘’ – 2ª Estimativa